de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **10 de maio de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

1. Às dezenove horas e nove minutos do dia dez de maio de dois mil e dezesseis, na sede
2. do CAU/TO, situado na Quadra 103 sul, Rua SO-05, Lote 12, Salas 04 e 05, Palmas –
3. TO, reuniu-se o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins – CAU/TO em sua
4. Sessão Ordinária nº 51, convocada pela Presidente do CAU/TO Arquiteta e Urbanista
5. **Joseisa Martins Vieira Furtado**. Presentes os (as) senhores (as) Conselheiros (as)
6. Estaduais Titulares **Carlos Eduardo Cavalheiro Gonçalves, Giovanni Alessandro**
7. **Assis Silva, Nourival Batista Ferreira** e **Adriana Dias**. Presentes também a Gerente
8. Administrativa e Financeira do CAU/TO sra. **Sirley Rodrigues Silva**, o Gerente
9. Técnico do CAU/TO sr. **Matozalém Sousa Santana**, a Assessora Jurídica do CAU/TO
10. srta. **Lorena de Faria,** e a Assessora de Comunicação do CAU/TO srta. **Samara**
11. **Martins.** A sessão foi iniciada pela Presidente do CAU/TO Arquiteta e Urbanista
12. **Joseisa Martins Vieira Furtado** dando as boas vindas e realizando a leitura da pauta
13. da reunião. **Joseisa** pediu que eu iniciasse o primeiro item procedendo à leitura da ata da
14. 50ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/TO. Feito isto, e após algumas alterações, foi
15. aprovada por todos a referida ata. Após isto, **Joseisa** explicou que não foi possível
16. realizar a Reunião Plenária Extraordinária, conforme ficou registrado na ata da última
17. reunião, para discutir o Planejamento Estratégico, e **Sirley** completou que não havia
18. realmente tempo hábil, pois ainda está cuidando da entrega de documentos do Relatório
19. de Gestão ao TCU, e continuou explicando que, após isto, haverá a Reprogramação
20. Orçamentária, e os CAU/UF estão querendo marcar reunião com o CAU/BR para
21. discutir antes que eles mandem as diretrizes. O CAU/BR está sendo muito otimista
22. quanto às Receitas e acreditamos que não vai ser possível. Em seguida, foi iniciado o
23. segundo item da pauta, a aprovação das prestações de contas de março e abril de 2016.
24. **Carlos Eduardo** realizou a leitura do relatório e fez os esclarecimentos necessários e
25. após isto, foram aprovadas as prestações de conta de março e abril por unanimidade. Em

de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **10 de maio de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

1. seguida, **Adriana** sugeriu que seja enviado email aos profissionais que ainda não
2. pagaram a anuidade, pois podem ter esquecido. **Cadu** questionou sobre evento que será
3. promovido pelo CAU/TO, e se não poderia enviar correspondência aos profissionais
4. convidando-os e lembrando-os a respeito do pagamento da anuidade aos inadimplentes.
5. **Matozalém** acrescentou que não há como filtrar seguramente no SICCAU aqueles que
6. estão inadimplentes, será necessário enviar a todos. E que o evento ainda não tem data
7. marcada, mas o lugar já está definido, será no auditório “Coluna Prestes”. Agora é
8. preciso definir os temas, organizar e divulgar. **Cadu** propôs que neste evento seja falado
9. sobre a questão do contrato, seja apresentada a minuta do contrato e fale-se sobre o ISS,
10. e perguntou a Lorena sobre a ação coletiva feita pelo Sindicato. **Lorena** explicou que
11. foi um mandado de segurança que está com o Sindicato, mas que não está mais
12. acompanhando de perto. **Cadu** acrescentou que seja falado na reunião sobre o
13. “Mobiarq”. Perguntou a Matozalém se o CAU/TO tem recebido reclamações sobre o
14. “Resolve Palmas”, e **Matozalém** respondeu que não. **Cadu** explicou que houve
15. melhoria quanto à agilidade na aprovação dos projetos. **Cadu** continuou dizendo que é
16. importante também nesta reunião ouvir o arquiteto, quais são os problemas enfrentados
17. no dia-a-dia. **Adriana** complementou ressaltando a importância de se explicar e
18. esclarecer os pontos jurídicos, pois ela mesma se questionava por que o CAU não faz
19. nada em relação ao ISS, visto que recebem a anuidade. E deixar claro que infelizmente
20. não temos poder jurídico para isso. **Joseisa** lembrou que precisamos estar muito bem
21. embasados para responder às perguntas. **Sirley** interveio dizendo que seja então
22. chamado o sindicato para dar as explicações cabíveis. **Giovanni** completou afirmando a
23. importância de mais uma vez elucidar o arquiteto sobre a estrutura do CAU/TO, as
24. Comissões, o que fazem, as atribuições, esclarecer o que se faz aqui. **Adriana**
25. acrescentou que se fale sobre os novos cursos abertos. **Joseisa** se referiu à reclamação
26. que ainda hoje fizeram a ela sobre a situação dos arquitetos contratados em relação aos

de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **10 de maio de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

1. concursados, ou ainda se estiver como assistente administrativo, mas é arquiteto, se
2. podem ou não assinar os projetos. Defendem indiretamente a abertura de novos
3. concursos. Explicou a eles que o CAU defende o arquiteto, o profissional, que não pode
4. fazer nenhuma distinção, nem pode ser penalizado por ser contratado. **Giovanni** opinou
5. dizendo que tem que se lutar com o órgão, para que ele regularize a situação. Explicou
6. que enfrenta esta situação em sua diretoria, e adotou que contratado administrativo, por
7. receber salário de mil reais, não assina projeto como arquiteto, o CAU não permite.
8. **Joseisa** lembrou que quem não permite é o sindicato. **Lorena** lembrou que estas
9. questões relacionadas ao sindicato devem ser tratadas enquanto estiver na gestão do
10. senhor Ciro. **Carlos Eduardo** interveio dizendo que arquiteto da prefeitura só pode
11. assinar projeto se tiver RT de cargo e função, e muitos assinam RT de projeto e
12. execução sem terem RT de cargo e função. **Giovani** disse que tentamos fazer uma
13. intervenção na gestão passada e perdemos na justiça. **Luís Hildebrando** esclareceu
14. referindo-se ao processo que foi iniciado na secretaria das cidades, em que o CAU/BR,
15. embasado pelo parecer jurídico do CAU/BR, não aceitou que os arquitetos da secretaria
16. assinasse RT de cargo e função em razão de não receber o piso salarial. Então, o Estado
17. recorreu e a Justiça obrigou o CAU a aceitar o cargo e função. **Hildebrando** continuou
18. dizendo que quem deve fazer o RT de cargo e função é o arquiteto, e é ele quem deve
19. pagar. Continuou dizendo que existe um parecer da AGU que diz que não é obrigado a
20. pagar o RT de cargo e função. **Lorena** explicou que o CAU/TO foi o primeiro a ser
21. notificado e fomos nós enviamos ofício que deu início a esta discussão. **Matozalém**
22. completou dizendo que este Parecer da AGU na verdade diz que quem já possui RRT de
23. cargo e função não precisaria fazer os RRTs dos serviços derivados da função dele junto
24. ao órgão. Citou o exemplo da ciclovia do Rio de Janeiro, a qual ninguém assinou a obra,
25. e cujos arquitetos só possuem RRT de cargo e função, nenhum registrou o serviço da
26. ciclovia. O CAU/BR precisa reverter o entendimento apenas da questão tributária, não

de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **10 de maio de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

1. veem a questão da responsabilidade. Precisamos esclarecer que o registro individual é
2. que assegura a responsabilidade técnica. **Luís Hildebrando** completou que o CAU/BR
3. está tentando fazer, é que, como não tem na lei o RT, nós que criamos, nós iremos
4. normatizar o que é cargo e função , tirando fora tudo que seja projeto, isto baseado num
5. acórdão do Tribunal de Contas da União. **Giovanni** continuou dizendo que trabalha
6. com dez arquitetos e cada um dos seus projetos têm RRT de levantamento, de
7. orçamento, de execução, de fiscalização, de projeto. **Matozalém** acrescentou que foi um
8. equívoco ter repetido a ideia de RRT de cargo e função. Dando continuidade à pauta,
9. **Joseísa** pediu que Lorena iniciasse o item sobre o projeto da sede do CAU/TO. **Lorena**
10. explicou que dia 20 de abril recebeu um resultado da nossa consulta para a doação do
11. lote, que foi avaliada. E eles pediram alguns documentos e a definição das
12. características da futura sede, para ser devolvido no prazo de 60 dias. **Lorena** procedeu
13. à leitura dos itens solicitados para que os Conselheiros tomassem conhecimento e
14. definissem o que deveria ser devolvido. Durante a descrição dos itens a serem
15. preenchidos e as contribuições, discutiu-se sobre a exigência de que a sede deverá ser
16. iniciada a construção no prazo de um ano, senão terá que devolver o lote. **Matozalém**
17. questionou se teremos real condição para isto, e que devemos estar cientes da
18. responsabilidade disto e do que iremos deixar para a próxima gestão. **Sirley** continuou
19. dizendo que o nosso orçamento está engessado, e que o superávit é baixo. Nós ainda
20. somos CAU Básico e vai demorar alguns anos para juntarmos dinheiro para a segunda
21. etapa da sede. Perguntou se não existe a possibilidade de se comprar uma casa.
22. **Hildebrando** completou que se fosse uma casa modernista, ou mais antiga, seria
23. possível, mas Palmas é muito nova, não há casas assim. Ato contínuo, **Matozalém** deu
24. prosseguimento à pauta da reunião e iniciou os informes da Gerência Técnica. Informou
25. sobre a visita a Araguaína, que foi uma exigência dos próprios arquitetos, por conta de
26. alguns problemas que estavam enfrentando e por quererem discutir algumas questões. E

de Arquitetura e Urbanismo do Tocantins, realizada em **10 de maio de 2016**, na sede do CAU/TO, em Palmas – TO.

1. foi muito positiva esta visita, pois contou com a participação de bastantes arquitetos.
2. Segundo informe, é que haverá na semana que vem na Unirg a semana da engenharia
3. civil, e eles convidaram o CAU/TO para palestrar sobre o tema acessibilidade. E por
4. último, que há tempos estávamos pedindo ao CAU/BR o material publicitário e ele
5. finalmente chegou, sendo possível agora levar aos locais onde formos palestrar.
6. Continuou dizendo que como temos que repassar aos arquitetos o acervo da CREA,
7. pensou em fazer um “kit” com este material para devolução. Inclusive pensou em que se
8. façam visitas aos escritórios levando as ARTs antigas digitalizadas e ouvi-los.
9. Poderíamos escolher algumas personalidades, e isto acabaria gerando mídia espontânea
10. ao CAU. Em seguida, foi iniciado o último item da pauta, a designação dos
11. representantes para Comissões da OAB, do município e do Estado para a Revisão do
12. Plano Diretor de Palmas. Todos concordaram em que Matozalém seja o representante
13. na Comissão do Município e que deverei ligar aos suplentes para saber do interesse
14. deles para as outras comissões. Às vinte e duas horas e vinte minutos foi declarada
15. encerrada a 51ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do
16. Tocantins – CAU/TO. Para constar, eu, Dalma Cristante Sant’ Anna, Secretária da
17. Presidência, lavrei a presente ata que será rubricada e assinada por mim e pela senhora
18. Presidente para que se produzam os efeitos legais.

|  |  |
| --- | --- |
| **Joseisa Martins Vieira Furtado Presidente CAU-TO** | **Dalma Cristante Sant Anna Secretária da Presidência** |